



Seminário Nacional

Educação Especial **Inclusiva**

Inclusão: um compromisso ético e humano



Conselho Nacional de Secretários de Educação das Capitais

O articulador técnico das grandes cidades na educação brasileira



O CONSEC reúne as **redes municipais das 26 capitais brasileiras** para transformar experiências, evidências e desafios comuns em conhecimento aplicável, cooperação entre gestores e incidência qualificada sobre as políticas educacionais.

Atuamos para fortalecer a gestão pública da educação, apoiar decisões estratégicas e ampliar a capacidade das capitais de contribuir para a construção de políticas educacionais mais eficazes para milhões de estudantes.

Comissão de Educação Especial











A Comissão de Educação Especial do CONSEC é um espaço de **articulação, diálogo técnico e construção coletiva** voltado ao fortalecimento das políticas públicas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.





Composta por técnicas gestoras das redes municipais de ensino de diferentes regiões do país, a Comissão tem como finalidade subsidiar a atuação das redes e posicionamentos do Conselho, promovendo estudos, debates e proposições relacionadas à garantia do direito à educação dos estudantes-público da Educação Especial.



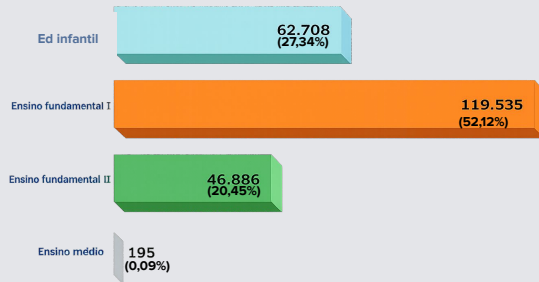
Educação Especial nas Capitais

Avanço das matrículas da educação
especial nas capitais de 2021 a 2026
(Censo Escolar)

Etapa	2021 → 2026
Ed. Infantil (creche + pré)	+289,86%  
Fund. I	+104,57%  
Fund. II	+42,80%  
Ensino Médio	-37,50%  
EJA*	-13,64%  

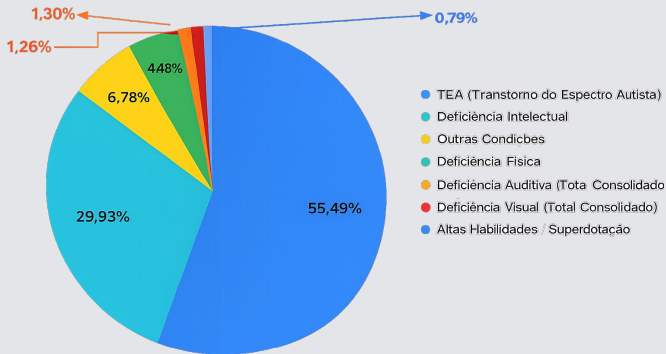
Legenda:
  Crescimento |   Redução
* comparação entre 2021 e 2025

Matrículas de estudantes público da Educação Especial
(CONSEC, 2026)



Distribuição das matrículas da EE

Distribuição de Matrículas por Condição
(CONSEC, 2026)



Confirmando a tendência apontada pelo Censo Escolar para todo o Brasil, há uma predominância de estudantes com **TEA e deficiência intelectual**, que, somados, correspondem a **85% dos casos**, com um leve aumento em comparação a 2025 (aproximadamente 80%).

Os dados reforçam a demanda pela oferta de AEE, profissionais de apoio, materiais adaptados, tecnologias assistivas e estratégias específicas para o público com essas condições.

Compreende-se **deficiência intelectual** como condição que **reduz significativamente** a capacidade de compreender informações novas ou complexas e de aprender ou aplicar novas habilidades, afetando o funcionamento intelectual e adaptativo do indivíduo; não inclui transtornos de aprendizagem

Capitais que avançaram nessa agenda, como?



**Exemplos que ilustram as respostas:
Belo Horizonte, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Macapá, Goiânia**



1. Quais os principais desafios para garantir acesso à educação infantil equitativa e inclusiva?

- Identificar sem patologizar
 - Observar precocemente barreiras à aprendizagem;
 - Exemplo *US Vision Screening*
- Formação dos profissionais
 - Formação continuada prevista em novo decreto - 180h P.A. e 360h Professor
- Desintegração entre o ensino regular e o AEE.
 - Construir PEI/PAEE com metas mensuráveis e periódicas;
 - Garantir articulação entre professor regente e AEE;
 - Planejar intervenções com intencionalidade;
- Acompanhamento e presença no AEE
 - Organizar apoios a partir das necessidades da criança (avaliação pedagógica);

2. Como assegurar que esses estudantes sejam considerados nas políticas de alfabetização e nos Planos Decenais de Educação?

- **Estudante da Educação Especial explícito nas metas de alfabetização, com indicadores próprios**
 - Respeitar os diferentes tempos de aprendizagem
 - Monitorar os avanços e enxergar as crianças etapa por etapa
- **Usar os instrumentos individualizados como ponte entre AEE e alfabetização**
 - PAEE e PEI como lentes
 - Metas mensuráveis e construídas conjuntamente
 - Engajar famílias
- **Alinhar materiais e programas de alfabetização às necessidades reais**
 - Design Universal para Aprendizagem
 - Materiais acessíveis
 - Tecnologia assistiva
 - Comunicação aumentativa e alternativa
- **Estudantes precisam aparecer nos dados, nas metas e nos materiais. Onde não estiverem nos três, não estarão na política.**

3. Como fortalecer a articulação entre gestão municipal, escolas, profissionais e outras políticas públicas?

- **Equipes regionais que efetivamente chegam à escola**
 - Redes grandes replicam estrutura do órgão central em diretorias regionais
 - Maior proximidade, possibilidades de acompanhamento e mediação
- **Fluxos claros desde a matrícula**
 - Sequenciamento regrado pelo novo Decreto
- **Articulação intersetorial**
 - Saúde e Assistências juntos desde o começo - não só quando há um problema que exija mediação
- **Famílias e órgãos de controle como parceiros, não como adversários**



Henrique Pimentel
Diretor Institucional

henrique.pimentel@consec.org.br

OBRI
GADO!